

NOTÍCIAS

V CICLO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO, EM S. PAULO

O IAC — Instituto de Artes e Comunicações da PUCAMP, foi representado por sua diretora e cinco professores, no V Ciclo de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, realizado de 3 a 7 de setembro, em São Paulo.

Vários simpósios, mesas-redondas e painéis, proporcionaram debates sobre o tema central “Impasses e desafios da pesquisa em comunicação”, que analisou a experiência brasileira nas décadas de 60 e 70 e as contribuições de pesquisadores internacionais do Peru, México, Argentina, Equador, Estados Unidos, Venezuela e Chile.

Foram debatidos quatro sub-temas: 1) Revisão crítica e tendências internacionais da pesquisa em comunicação; 2) Impasses e perspectivas da pesquisa em comunicação na América Latina; 3) A pesquisa em comunicação no Brasil: Repensando a produção das décadas de 60 e 70 e 4) Desafios emergentes da pesquisa em comunicação: questões políticas e metodológicas.

Bastante discutido o primeiro simpósio, que tratou dos financiamentos das pesquisas e relevante, também o painel sobre “A situação da pesquisa nas escolas de comunicação — Região sul, quando a profa. Regina Márcia Moura Tavares, diretora do IAC discutiu a realidade da PUCAMP.

Alguns temas proporcionaram debates acalorados, como: a diversidade das pesquisas, a participação da sociedade civil no momento atual e qual a resposta que deve ser dada às saídas históricas.

Nos anos 80, não interessava investigar os MCS como reguladores da sociedade. Agora, porém, é necessário buscar respostas sobre o papel

desses meios, a partir da realidade atual. O objeto de estudo é o receptor, suas relações com o mundo, e as respostas que dão, elaborando-se um projeto político estruturado.

Os impasses estão aí. Como solucionar as características técnicas, ideológicas e sociais? Uma proposta surgiu: fazer um pacto com a maioria, mesmo sabendo-se que cada momento histórico do país ou das instituições vai variar. Percebe-se, ainda, que "o livre discurso não corresponde com a prática da realidade" como afirmou Laércio N. e Nunes do IICA (Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas/OEA-Paraguai-Uruguai). A pergunta "qual a prática da realidade?", pareceu respondida quando se ouviu o Dr. Hugo Assmann (UNIMEP), no último simpósio sobre Desafios Políticos e Metodológicos da Pesquisa em Comunicação. Qual a ação da maioria, nesse momento histórico, que permita ficar-se de frente aos desafios políticos e metodológicos? A resposta é **ação**.

O V Ciclo de Estudos, como um todo, foi bom, embora com alguns pontos negativos, como a ausência de alguns pesquisadores, o que impediu a realização de várias mesas e painéis. Notou-se, também, a falta de interesse com relação à situação da pesquisa nas escolas de comunicação do Norte e Nordeste. Havia poucas pessoas discutindo um tema de tamanha importância.

Como pontos positivos, pode-se perceber que há a consciência desse impasse no momento atual e, o que se propõe é o desafio de continuar resgatando a experiência brasileira.

*

UNIVERSITÁRIOS E PROFESSORES PARTICIPAM DA REUNIÃO DA SBPC

A 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), teve a cooperação de professores e alunos do IAC, que integraram as comissões encarregadas de orientar os participantes quanto aos locais de reuniões e temas que seriam debatidos, e prestando-lhes, ainda, informes sobre a cidade. O jornal-laboratório "O Comunicador" circulou em edição especial, com tiragem de oito mil exemplares.

CARTA DA 1ª JORNADA DE LITERATURA DE CORDEL

De 3 a 9 de maio foi realizada no salão vermelho, da Prefeitura Municipal de Campinas a 1ª Jornada de Literatura de Cordel, promovida pelo IAC em colaboração com a Secretaria de Cultura do Estado. Ao final aprovou-se a seguinte **Carta**:

- 1 — Que a Fundação Casa de Rui Barbosa providencie: a) a continuação da publicação das obras de Francisco Chagas Batista, cujo centenário ocorreu em 1982; b) o lançamento da segunda edição da Bibliografia Básica de Leandro Gomes de Barros, elaborada pelo Prof. Sebastião Nunes Batista, pesquisador da Fundação Casa de Rui Barbosa, falecido em janeiro de 1982 e, também os estudos inéditos e dispersos de sua autoria.
- 2 — Que a Fundação Casa de Rui Barbosa e a Universidade Federal da Paraíba apressem a publicação da obra completa de Leandro Gomes de Barros, — o primeiro grande cordelista — da qual dois volumes foram editados, a fim de fornecer os subsídios necessários e básicos para os estudos da Literatura de Cordel;
- 3 — Que a Universidade da Paraíba apresse a publicação da 2ª edição, revisada e ampliada, do Dicionário Biobibliográfico de Repentistas e Poetas Populares, de Átila de Almeida e José Alves Sobrinho;
- 4 — Que o Pró-Memória forneça meios para dar prosseguimento à publicação do Romancero Popular Nordestino, cujos dois primeiros volumes foram dados a lume;
- 5 — Que o Núcleo de Pesquisas de Cultura da Literatura de Cordel da Fundação Cultural do Estado da Bahia continue acelerando sua linha editorial, com a publicação de estudos sobre Literatura de Cordel;
- 6 — Que a Universidade e instituições outras enviem projetos ao Pró-Memória e outros órgãos, para pesquisa do levantamento de Literatura Popular em versos, visando à preservação da memória popular, com registros, inclusive, fonográficos;
- 7 — Que seja criado junto à Pontifícia Universidade Católica de Campinas um banco de dados com a finalidade de divulgação, pesquisa e intercâmbio da documentação e acervo da Literatura de Cordel;

- 8 – Que a opção pelos estudos da Literatura de Cordel não se faça em detrimento das demais manifestações específicas da Literatura Popular de cada região;
- 9 – Que seja inserida a Literatura de Cordel nos estudos dos cursos de formação de professores (Educação Artística, Letras e outros);
- 10 – Que a matéria de Comunicação e Expressão, através da Dramaturgia, faça uso da Literatura de Cordel com adaptação de folhetos;
- 11 – Que as xilogravuras populares sejam inseridas no Curso de Educação Artística através de exposições e aproveitamento dos temas;
- 12 – Que seja incentivada na cadeira de Língua Portuguesa a análise dos aspectos fonotográficos, morfo sintáticos, lingüísticos, semânticos e estilísticos de poemas da Literatura de Cordel;
- 13 – Que sejam promovidas pesquisas, nos seus múltiplos aspectos, da Literatura de Cordel;
- 14 – Que o Poder Executivo conceda espaço aos poetas populares para venderem seus folhetos e cantarem seus improvisos nos logradouros públicos, de acordo com as conveniências de ambas as partes;
- 15 – Que se registrem as tristezas e lamentações pelo desaparecimento dos grandes poetas populares José Francisco Soares, Rafael de Carvalho, José Praxedes, Expedito Sobrinho, Romano Elias da Paz e Sebastião Nunes da Silva e exaltem sua memória.

Em síntese, é este o pensamento e recomendações dos folcloristas e especialistas da Literatura de Cordel, representantes das diferentes unidades da Federação que levam à apreciação das Entidades Responsáveis.

Campinas, 9 de maio de 1982

a) Regina Márcia Tavares (diretora do IAC – PUCCAMP); Laura Della Mônica (presidente do Seminário); José Sant'anna (coordenador do Seminário); Maria Luiza Figueira de Mello (presidente da C.F.A.); Átila Augusto Freitas de Almeida (orador – PB); Alcides Vitor de Carvalho (participante representante da UFPR); Edilene Dias Matos (oradora – BA); Joseph Maria Luyten (orador – SP), Luiz Beltrão de Andrade Lima (orador – DF); Orígenes Lessa (orador – RJ); Roberto Emerson Câmara Benjamin (orador – PE) e Veríssimo de Melo (orador – RN).